



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio



ATA

Data: 10/12/2019

Hora: 21h00

Local: Grupo Sport Chinquinho União 9 de Abril Lavradiense, sito no Largo da República, nº 4, Lavradio

Realizou-se a **Quarta Reunião Ordinária de 2019** da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio, com as presenças da lista anexa, que faz parte integrante da presente ata e com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

1. Intervenção do Público.

2. Período de antes da Ordem do Dia.

3. Período da Ordem do Dia:

3.1. Votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de 30-09-2019;

3.2. Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta sobre a atividade do Executivo;

3.3. Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento, PPI e Tabela de Taxas para 2020;

3.4. Apresentação, discussão e aprovação dos seguintes protocolos: Protocolo de cooperação com os bombeiros do Sul e Sueste, Protocolo apoio financeiro ao Futebol Clube Beira-Mar; Protocolo de cedência das antigas instalações à Associação de Escoteiros de Portugal - Região Além do Tejo.

A Assembleia de Freguesia teve início pelas 21:00h, com a presença de Álvaro Manuel Robalo Branco, Tiago Manuel Coluna, Ana Margarida Pessoa, Diogo Almeida, Pedro Lima e Paula Botas, do PS, Isabel Maria Braga, do PSD, Margarida Graça, Eduardo Lopes, Maria Fernanda Ventura e Maria Amália Valegas da CDU e Paula Cristina Prudêncio Soares do BE.

Após a tomada de posse dos eleitos substitutos, deu-se início à Ordem de Trabalhos.

Ponto 1 – Intervenção do Público.

Interveio o **Sr. Francisco Alves**, colocando uma questão relacionada com a data de início da colocação das luzes led e prazo da sua conclusão, na freguesia do Lavradio.

A **Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro**, começou por agradecer à direção da coletividade a disponibilidade para a realização da Assembleia de Freguesia nas suas instalações, e esclareceu o **Sr. Francisco Alves** que apesar de não ter uma data exata da instalação das luzes led no Lavradio, tem conhecimento que o início dos trabalhos no Barreiro será em janeiro do próximo ano, sendo sequencial a partir daí. A razão pela qual a implementação das luzes ainda não teve início deve-se à instauração de uma providência cautelar ao concurso, por parte do segundo classificado, que veio atrasar o procedimento.

Ponto 2 – Período de antes da Ordem do Dia

O **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Álvaro Branco**, colocou à deliberação a aceitação para debate e votação os documentos apresentado à mesa pelos eleitos e identificados pelas letras A, B e C, anexos a esta ata e dela fazendo parte:

A – Saudação (PS) – Associação Desportiva dos Fidalguinhos



Assembleia de Freguesia



da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

B – Saudação (PS) – 20º Aniversário da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro

C – Saudação (BE) – Dia Internacional dos Direitos Humanos

Todos os documentos foram aceites por unanimidade para debate. Após a sua leitura e debate as votações foram as seguintes:

A – Saudação – apresentada pelo PS, foi aprovada por unanimidade;

B – Saudação – apresentada pelo PS, foi aprovada por unanimidade;

C – Saudação – apresentada pelo BE, foi aprovada por maioria com os votos a favor da CDU (4), do PS (6) e do BE (1) e uma (1) abstenção do PSD.

Ponto 3.1 – Votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de 30-09-2019

Interveio a Sra. Paula Soares, do BE, referindo que esta ata não poderá ser aprovada, uma vez que, não transcreve a intervenção do elemento do BE, presente na última Assembleia, relativamente à Moção apresentada pela CDU, referente à questão da localização do aeroporto no Montijo ou em Alcochete.

O Sr. Presidente da Assembleia, clarificou que, como poderá ser verificado nas atas anteriores, os debates fora da Ordem do Dia não são transcritos para as atas, nem têm que ser, uma vez que seria fastidioso transcrever todo o debate feito em torno das moções, encontrando-se o mesmo disponibilizado nas gravações, não existindo deste modo nenhum lapso.

A Sra. Paula Soares, reforçou a sua posição, referindo que o que se encontra na ata não reflete a posição do BE relativamente à questão do aeroporto, que é a mesma tanto na Assembleia Municipal como na Assembleia de Freguesia, solicitando que seja efetuada, pelo menos, a transcrição da postura do BE de modo a ficar clarificada.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu que não poderá abrir uma exceção nesta ata, uma vez que tal facto tornaria todas as anteriores inválidas. Contudo, o BE poderá apresentar uma reclamação à mesa que após análise deliberará.

Interveio a Sra. Maria Fernanda Ventura, da CDU, referindo que no ponto 3.3. onde se lê «Apreciação da Informação Escrita da Presidente sobre a atividade da União do Executivo» deveria ler-se «Apreciação da Informação Escrita da Presidente sobre a atividade da União das Freguesias».

Interveio a Sra. Paula Soares, do BE mencionando que na ata é utilizado o termo ex-BE, com o qual não concorda, uma vez que o Sr. João Lampreia nunca foi militante do BE, tendo sido candidato durante muitos anos como independente.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia informou que as atas são elaboradas pela funcionária da Junta de Freguesia e revistas por si. Aquando da revisão desta ata, também se confrontou com dúvidas na transcrição desse termo, no entanto, foi o termo utilizado e que consta na gravação. De qualquer forma, o Sr. João Lampreia não sendo militante do BE, foi eleito nesta Assembleia como seu representante, constando nas listas do BE, como tal, uma vez que lhe foi publicamente retirada a confiança política que lhe foi mandatada pelos eleitores do BE, para esta Assembleia é ex-BE.

Após registo da alteração ao ponto 3.3 e não havendo mais intervenções, a ata foi colocada à votação sendo aprovada por unanimidade, pelos eleitos presentes na referida Assembleia.



Assembleia de Freguesia



da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

Ponto 3.2 – Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta sobre a atividade do Executivo

A Sra. Presidente, **Gabriela Guerreiro**, começou por referir que na informação escrita da Presidente estão descritas todas as ações em que o Executivo participou, passando a discriminar aquelas de maior relevância. Desde setembro até ao presente realizaram-se um conjunto de intervenções, onde se destaca a reabilitação do polidesportivo do bairro 6, que foi alvo de substituição de parte do gradeamento e pintura total, incluindo os muros que o circunscvem. Sendo este um equipamento municipal de relevância para a juventude do Barreiro, que não estando em estado de degradação apresentava um ar de abandono, dando origem a esta reabilitação em parceria com a CMB. No seguimento de uma intervenção efetuada por um munícipe na Assembleia de Freguesia de junho do corrente ano, e tendo em conta que esta situação já durava há muitos anos, em colaboração com a CMB, foram colocadas 30 árvores em toda a extensão da Av. da República, tendo sido uma gestão participada pelos funcionários da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal. Tendo em conta que esta é a última Assembleia deste ano, pretende-se efetuar uma avaliação do projeto dos CTT, uma vez que a sua vinda, ou não, para a freguesia trouxe alguma controvérsia a esta Assembleia. Neste momento, pode-se afirmar que foi a melhor decisão tomada até porque, contas feitas, resultou num saldo positivo de quatro mil euros para a receita da Junta de Freguesia. Contudo, este saldo não se resume apenas à parte financeira mas também ao que foi feito pela população do Lavradio, do qual muito se orgulha, prevê-se ainda que no próximo ano esta receita vá aumentar, tendo em conta que a partir de amanhã a localização do posto passará para a Av. J. J. Fernandes. Foram também realizadas algumas obras na freguesia, que não sendo administração da junta, são relevantes tais como a instalação das luzes led, a recuperação do muro do convento dos Loios que tem estado atrasado, devido a um desacordo entre a proposta técnica do empreiteiro face às exigências técnicas da CMB, sendo uma obra de grande complexidade, uma vez que se trata de uma construção muito antiga em que a sua sustentabilidade pode correr riscos. Neste momento a CMB recorreu ao segundo candidato, de forma a avaliar se tem condições técnicas para desenvolver a obra. Relativamente às pavimentações, irá arrancar em janeiro uma intervenção relativa aos pavimentos e à marcação de estacionamento na urbanização dos Fidalguinhos. Informou também que a rotunda localizada na entrada do Lavradio, junto à escola Álvaro Velho será requalificada, retomando a sua dignidade. Em 2020 terão início as obras dos armazéns de víveres e da praça do Barreiro A, bem como um projeto, com um investimento de cerca de 5 milhões de euros, para o espaço do Barreiro antigo. Também a saída do posto de CTT e do atendimento de primeira linha da Junta de Freguesia para as novas instalações, permitirá a realização de aulas da Universidade da Terceira Idade nas atuais instalações da Junta, nomeadamente aulas de geografia, que já se encontram a decorrer, prevendo-se também informática, italiano e outras. Referiu ainda que o buraco sinalizado na escola básica EB1/ JI dos Fidalguinhos já se encontra tapado através da colocação de uma árvore.

Interveio a Sra. **Paula Soares**, do BE, questionando que obras serão concretamente realizadas na rotunda do Lavradio.

Usou a palavra a Sra. **Isabel Braga**, do PSD, questionando também sobre que tipo de intervenção será efetuada na rotunda do Lavradio, tendo em conta que o que ela representa é de grande importância, homenageando o trabalhador e o esforço. Como moradora na rua José Elias Garcia há já bastantes anos, questionou o Executivo sobre a colocação de nove contentores na referida rua onde anteriormente brincavam várias crianças e agora já não brincam, contactou a CMB, sugerindo a colocação dos contentores na rua José Magro, obtendo como resposta que o carro da recolha não



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

consegue passar nessa rua, o que não é verdade, solicita então uma reavaliação da situação por parte da Junta de Freguesia. Questionou o Executivo sobre o ponto de situação das ligações diretas de instalação da água, uma vez que contactou os serviços da CMB para comunicar uma situação em concreto e nada foi feito. Relativamente aos ciclistas da Uber que se encontram estacionados em cima do passeio, perto do Mc Donald's, perguntou qual a solução que a Autarquia tem para este problema. Deu conhecimento do problema dos arrumadores nas traseiras na rua José Elias Garcia, que fazem com que os condutores estacionem os carros muito juntos, não conseguindo posteriormente remove-los, começando os condutores a apitar, sendo necessário chamar a polícia. Interveio a Sra. Margarida Graça, da CDU, sugerindo a colocação de um toldo na zona do novo multibanco de modo a minimizar a incidência do sol no ecrã, que para além de pouca visibilidade aquece muito.

O Sr. Eduardo Lopes, da CDU, interveio questionando sobre a situação dos ecopontos da rua César Coelho, frente ao nº 13, sobre a previsão do retomar das obras da nova esquadra da PSP no antigo café Barreiro e ainda para reafirmar a posição da CDU contra a venda da Quinta Braamcamp, aprovada em Assembleia Municipal de 27 de Novembro de 2019.

A Sra. Presidente esclareceu relativamente à rotunda do Lavradio, que todas as peças evocativas têm direitos de autor, tal como a peça em questão, pelo que na sua essência não será alterada, será limpa, requalificada e adornada exteriormente com a palavra liberdade, de frente para quem entra, e com cravos alusivos ao 25 de abril, sendo removida a fonte de água, tal como foi dito, a peça tem um significado alusivo ao 25 de abril e ao trabalho. Em relação aos contentores da rua José Elias Garcia, eles não são certamente a causa das crianças não brincarem na rua, mas sim porque os tempos mudaram. Tudo o que está relacionado com reciclagem é da gestão da Amarsul e tudo o que está relacionado com lixo orgânico é da responsabilidade da CMB, admitindo que nem todos os contentores estejam bem colocados, nem sejam os melhores para servir a população, nomeadamente no caso dos ecopontos, estão ainda a ser realizadas reuniões com a Amarsul com o objetivo de minimizar algumas situações. No caso concreto da Rua José Elias Garcia irá falar com o Sr. Vereador João Pintassilgo, de forma a perceber se existem outras opções para minimizar esta situação. Quanto à questão da ligação direta ao contador da água, deverá fazer uma reclamação por escrito, poderá ser à Junta de Freguesia da área de residência, identificando o número de polícia e a morada sendo posteriormente encaminhada para o serviço de fiscalização. O problema dos motociclistas da Uber, está a ser avaliado e resolvido pela CMB conjuntamente com a PSP. No que diz respeito aos arrumadores, poderá fazer queixa e identificar esses arrumadores junto da Polícia de Segurança Pública, uma vez que o papel das autarquias nestas situações é de cariz social. A questão do multibanco já tinha sido constatada, no entanto a localização do mesmo é no único edifício público da Junta de Freguesia e o ângulo do nascer e do pôr do sol não permite fazer muito, contudo, está a ser avaliado junto dos serviços se existe alguma forma de resolver a situação. A alteração dos contentores da rua César Coelho está relacionada com questões de segurança, uma vez que a sua localização, muito em cima da curva da entrada da rua César Coelho, punha em causa a segurança dos peões. Quanto às obras no antigo café Barreiro, o empreiteiro faliu e apesar dos esforços da CMB na tentativa que o empreiteiro seguisse com a obra não foi possível, a segunda etapa foi a passagem de posição da empreitada para outro empreiteiro, o que não foi viável, tendo em conta os custos inerentes ao que ainda falta fazer, estando em vias de ser aberta uma nova empreitada para a conclusão da obra. Em relação à quinta Braamcamp, conhece bastante bem e é a favor do projeto que a CMB pretende desenvolver no local, no entanto não irá tecer mais comentários sobre esta matéria, que já foi sobejamente discutida e as respetivas posições tomadas.



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

Usou a palavra o Sr. **Tiago Coluna, do PS**, referindo que quando há uns meses foi discutida a manutenção do serviço dos CTT no Lavradio, houve quem votasse contra e endereçasse duras críticas ao Executivo, no entanto, hoje podemos constatar que foi uma mais-valia para os munícipes, sobretudo para a camada mais idosa da população do Lavradio que não tem que se deslocar ao Barreiro para usufruir dos serviços dos CTT e também porque é uma grande receita para o Executivo, podendo ser aproveitada em mais-valias. Concorde com o que foi referido anteriormente, que não se deve estar preso ao passado, contudo, lembrar o passado ajuda a não cometer erros no futuro, como no caso da Braamcamp. É uma grande decisão do Executivo da CMB e um grande projeto de requalificação, que vai colocar o Barreiro num plano em que nunca esteve, não devendo ser estranho à CDU, uma vez que o terreno foi adquirido pelo Executivo com maioria CDU com capacidade de construção valorizando bastante o terreno, sendo hoje contra a requalificação daquela zona, que tal como a rotunda, não teve nenhuma manutenção sendo deixada ao abandono, também a cidade esteve ao abandono durante muito tempo e apesar de ainda haver muito para fazer também já muito foi feito.

O Sr. **Pedro Lima, do PS**, interveio informando que devido à falta de multibancos na freguesia do Lavradio, tomou a iniciativa de contactar por email a direção da USF do Lavradio com vista à colocação de um multibanco no seu interior, já recebeu uma resposta otimista referindo que a situação está em análise. Deste modo, solicita a intervenção do Executivo de modo a reforçar esta instalação.

A Sra. **Isabel Braga, do PSD**, usou a palavra sugerindo a criação de um emprego ou avença para os arrumadores, por forma a incentivar a prestação de um serviço melhor. Quanto aos contentores, reforçou que o seu desagrado foi decorrente da resposta do Sr. Vereador João Pintassilgo, que justificou a impossibilidade de mudança dos contentores com o mau estacionamento de viaturas por parte dos moradores, sem se recorrer à PSP. Tem consciência que os tempos mudaram, mas as crianças também não brincam na rua porque os pais não deixam devido ao mau cheiro proveniente dos contentores. Ainda no seguimento da importância de lembrar o passado, referiu que há algum tempo existiu uma polémica sobre a construção de um museu em homenagem ao Salazar com o qual concorda, uma vez que o senhor existiu, foi um ditador, fez coisas boas e coisas más, servindo para dar a conhecer às novas gerações.

Interveio do Sr. **Eduardo Lopes, da CDU**, corrigindo a representação feita pelo deputado Tiago Coluna sobre a posição da CDU, uma vez que são a favor de uma requalificação mas mantendo a Braamcamp no domínio público.

Ponto 3.3 – Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento, PPI e Tabela de Taxas para 2020

A Sra. **Presidente, Gabriela Guerreiro**, começou por fazer uma nota corretiva em relação ao orçamento, tendo em conta que existia um desajuste entre a receita e a despesa no quadro final, porque na rubrica económica 02.01.01.01 existia uma dotação a mais numa despesa originando um diferencial de mil euros, já devidamente corrigido na versão final do orçamento, sendo o valor correto 823.553,48€. Informou ainda que houve um conjunto de receitas previstas no orçamento anterior que foram claramente ultrapassadas, sendo essa situação tida em linha de conta de modo a não empolar a receita, permitindo a elaboração de um orçamento equilibrado. Nesse sentido as grandes apostas para 2020 serão, na área da jardinagem, a requalificação de dois jardins no Lavradio: o jardim Estrela e o parque Maria Machado, a requalificação do telhado do antigo edifício da Junta de Freguesia do Lavradio, que é a origem de toda a degradação do mesmo com a entrada de água, a aposta em mobiliário urbano sinalização e toponímia, maquinaria de apoio à higiene urbana e aos jardins e requalificação do espaço desportivo dos Fidalguinhos, que neste momento se



Assembleia de Freguesia



da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

encontra numa fase diferente, uma vez que com a criação da Associação Desportiva dos Fidalguinhos faz sentido a associação trabalhar em conjunto com a Junta, no que diz respeito ao futuro daquele espaço.

Interveio a **Sra. Isabel Braga, do PSD**, sugerindo a colocação de linhas no documento do orçamento, de modo a facilitar a sua leitura. A **Sra. Presidente** esclareceu que essa sugestão não poderá ser acolhida, uma vez que o documento é elaborado numa aplicação de contabilidade pública, com um formulário específico, onde todos os valores são carregados, não sendo possível fazer alterações ao modelo.

A **Sra. Isabel Braga, do PSD**, questionou ainda o que são os canídeos referidos no orçamento e o respetivo valor, como se prevê o valor a ser cobrado em coimas e contraordenações. Referiu também que o valor de cinquenta euros, inscrito no orçamento, para aluguer de espaços e equipamentos lhe parece muito baixo e questionou ainda sobre a discrepância no valor inscrito para obras e reparações entre as instalações desportivas e recreativas e as escolas.

A **Sra. Paula Soares, do BE**, solicitou alguns esclarecimentos relativamente ao orçamento da despesa, no que diz respeito às seguintes rubricas: «Outros trabalhos especializados», «Instalações de serviços e armazéns» e ainda «Material de consumo clínico».

A **Sra. Presidente** esclareceu que o valor inscrito na rubrica dos canídeos se refere à receita gerada pela emissão de registos e licenças por parte da Junta de Freguesia, que neste momento tem um valor mais baixo decorrente da publicação de um decreto-lei referindo que as Juntas já não são as entidades responsáveis por essa emissão. Contudo, tendo em conta a Lei das Competências das Autarquias Locais e os pareceres solicitados, esse decreto-lei não poderá entrar em vigor sem que a Lei seja alterada. O valor inscrito é o mínimo para permitir manter a rubrica aberta. As coimas estão relacionadas com a execução de contraordenações aos donos de canídeos que não possuem licença e que revertem a favor da Junta de Freguesia. O único espaço que foi alugado foi o auditório do salineiro, no edifício da Junta de Freguesia no Lavradio, que normalmente é disponibilizado gratuitamente às associações e coletividades e, quando alugado é por um valor meramente simbólico, esta é uma atitude prudente do ponto de vista da gestão autárquica, uma vez que este aluguer é esporádico, sendo este um valor realista que a todo o momento poderá ser retificado, trazendo à Assembleia de Freguesia uma retificação ao orçamento. Quanto às instalações desportivas e às escolas, para além do valor inscrito na rubrica de investimento para as escolas, existem outras rubricas referentes a despesas de reparações correntes dotadas com dois mil euros, perfazendo um total de quatro mil euros, para além de todas as reparações já efetuadas nas escolas da freguesia, nomeadamente, a substituição de alumínio na escola nº1, reparação de um conjunto de questões na escola nº 2, colocação de telheiros nas escolas, representando um grande investimento nas escolas, sendo motivo de orgulho, sabendo contudo que ainda há um longo caminho a percorrer. Relativamente à rubrica «outros trabalhos especializados» está relacionada com todas as empresas e consultadoria que prestam serviços à União das Freguesias, tais como a medicina no trabalho, os extintores, comunicação, etc. A rubrica «Instalações de serviços e armazéns» está relacionada com a previsão de custo da reparação do telhado do antigo edifício da Junta de Freguesia no Lavradio, sendo uma reparação que tem mesmo que ser efetuada sob pena do edifício entrar em ruína, quanto à rubrica «Material de consumo clínico» está relacionada com o material de primeiro socorros que deve estar disponível para os funcionários, nos serviços administrativos e nos armazéns da junta.

Não havendo mais intervenções, o documento foi colocado à votação sendo **aprovado por maioria com 4 abstenções da CDU e os votos a favor do PS (6), do BE (1) e do PSD (1).**



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

Ponto 3.4 – Apresentação, discussão e aprovação dos seguintes protocolos: Protocolo de cooperação com os Bombeiros do Sul e Sueste, Protocolo de apoio financeiro ao Futebol Clube Beira-Mar; Protocolo de cedência das antigas instalações à Associação de Escoteiros de Portugal - Região Além do Tejo.

A Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro, começou por referir a relevância dos bombeiros em todos os municípios e o seu papel importante na comunidade. De acordo com o regulamento de apoio ao Movimento Associativo, está previsto que a Junta de Freguesia possa apoiar pecuniariamente ou logisticamente as associações e coletividades que a compõem, deste modo, foi decisão deste Executivo apoiar a Associação dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste por todo o trabalho desenvolvido em conjunto e pela falta de meios com que se debatem. Foi definido um conjunto de ações a desenvolver conjuntamente e a verba a atribuir, apesar de não ser suficiente para colmatar todas as dificuldades, será uma ajuda para que possam desenvolver um melhor trabalho. Saudou ainda o trabalho dos Bombeiros, frisando que a União das Freguesias estará sempre ao lado dos bombeiros, e através deste protocolo de uma forma mais transparente e regular. Os bombeiros trabalharão num conjunto de ações de cariz formativo dirigido quer a crianças quer à população mais idosa e participarão nas iniciativas culturais e sociais da freguesia, por sua vez a Junta de Freguesia fará a atribuição de um valor anual fixo, e sempre que é renovado o protocolo, de mil e quinhentos euros, pago em tranches ao longo do ano. Relativamente ao Futebol Clube Beira-Mar, referiu que este foi um ano bastante interessante de trabalho com esta coletividade e, tendo em conta que se localiza numa zona mais empobrecida do Lavradio, sendo por vezes ainda um pouco esquecida, merece todo o acompanhamento. No entendimento deste Executivo, o polidesportivo do Futebol Clube-Mar não é um equipamento municipal, comparativamente com o polidesportivo da Av. da Praia ou do bairro 6, uma vez que é de uso quase exclusivo da coletividade. Atualmente a CMB é dona do polidesportivo, o Beira-Mar utiliza o campo e a Junta de Freguesia é responsável pelas obras, através deste protocolo a CMB fará a cedência do equipamento ao clube, em contrato de comodato, este passará a ser pertença do clube por um período a definir e a Junta de Freguesia dará um apoio financeiro considerável, que permitirá ao Beira-Mar iniciar as obras de requalificação do polidesportivo, havendo também o compromisso da Câmara Municipal em igualar o valor desse apoio. Assim sendo, a Junta de Freguesia irá dar um apoio no valor de doze mil e quinhentos euros e a Câmara Municipal mais doze mil e quinhentos euros, perfazendo um total de vinte cinco mil euros, permitindo ainda ao clube, uma vez que passe a ter a posse do campo, encontrar outras formas de apoio se a verba for insuficiente. Este protocolo depende do contrato de comodato que será tratado pela CMB, no primeiro trimestre do próximo ano e não inviabiliza que em anos subsequentes possa requerer apoio ao Movimento Associativo para outras atividades. Em seguida, saudou todos os elementos dos Escoteiros presentes e em particular o Chefe Regional e a Chefia do Grupo do Lavradio. Esclareceu ainda que o edifício de origem da Junta de Freguesia no Lavradio situa-se na Av. J. J. Fernandes, é um edifício de elevado valor sentimental para a Freguesia e encontra-se em estado adiantado de degradação, que urge ser ocupado e requalificado, as últimas utilizações foram pelo Clube de Fotógrafos do Barreiro, que saiu por sua decisão para outras instalações, e também pela Liga de Combatentes que optou por sair, uma vez que não teve qualquer possibilidade de trabalho quando pediu apoio à Liga Nacional. A Chefia Regional dos Escoteiros ao ficar sem instalações em Setúbal, contactou com a Junta de Freguesia propondo fazer deste espaço a sua casa e aí desenvolver as suas atividades. Considerando que o movimento escotista é um dos maiores movimentos de educação para a cidadania e dos jovens, dando sempre bons exemplos de atitudes de preservação do meio ambiente, de saúde e outras temáticas



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

pretende-se que com esta Chefia Regional presente no Lavradio, façam por nós como têm feito pelos outros. Com este protocolo o espaço será cedido sem qualquer retribuição financeira, comprometendo-se a Junta a efetuar a recuperação do telhado, uma vez que se trata de um investimento substancialmente caro, ficando a requalificação do miolo do edifício a cargo da associação.

A Sra. **Maria Fernanda**, da CDU, interveio mencionando algumas incorreções ortográficas, nos protocolos com o Beira-Mar e com os Escoteiros, que ficaram registadas procedendo-se posteriormente às devidas correções.

Interveio o Sr. **Tiago Coluna**, do PS, referindo que no caso dos bombeiros é mais fácil reconhecer a sua importância para a comunidade, já no movimento associativo composto por elementos mais jovens é muitas vezes difícil reconhecer essa mesma importância, sendo que o sentimento de pertença à cidade e à freguesia começa nas escolas mas também nestas associações, já muitas vezes se sentenciou a continuidade do movimento associativo, mas este terá que se atualizar e adaptar às novas realidades. Deste modo, agradeceu aos Escoteiros por escolherem a freguesia do Lavradio para sua sede, e ao Futebol Clube Beira-Mar dirigiu um misto de agradecimento e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido num território específico do Lavradio, uma vez que não há preço que pague a função social que o Beira-Mar cumpre junto das crianças e jovens no Lavradio.

Não havendo mais intervenções, o Sr. **Presidente da Assembleia, Álvaro Branco**, colocou à votação os protocolos individualmente, começando pelo **Protocolo de cedência das antigas instalações à Associação de Escoteiros de Portugal - Região Além do Tejo**, celebrado entre a União das Freguesias de Barreiro e Lavradio e a Associação de Escoteiros de Portugal, que foi **aprovado e autorizado por unanimidade**.

O **Protocolo de apoio financeiro ao Futebol Clube Beira-Mar**, celebrado entre a União das Freguesias de Barreiro e Lavradio e o Futebol Clube Beira-Mar, foi **aprovado por maioria com os votos a favor da CDU (4), do PSD (1), do BE (1) e do PS (5) e com uma abstenção do PS**.

O **Protocolo de cooperação com os Bombeiros do Sul e Sueste**, celebrado entre a União das Freguesias de Barreiro e Lavradio e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, foi **aprovado e autorizado por unanimidade**.

Procedeu-se em seguida à aprovação da **ata em minuta** relativamente aos pontos **3.1., 3.3. e 3.4.**, sendo a mesma **aprovada por unanimidade**.

Nada mais havendo a acrescentar, o Sr. **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu por encerrada a sessão às 23h10m. Desta sessão exarou-se a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia



(Álvaro Manuel Robalo Branto)

A Funcionária da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio



(Paula Cristina dos Santos Soares)